



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

14 de dezembro de 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 14/12/2012
Assunto: Governo faz entrega de ônibus escolares para 133 cidades catarinenses		Página: Online

DIÁRIO CATARINENSE

Governo faz entrega de ônibus escolares para 133 cidades catarinenses

Solenidade foi realizada na sede do Centro Administrativo, na Capital

[Diminuir fonte](#)[Aumentar fonte](#)



Foto: Julio Cavalheiro /

Agencia RBS
Mônica Foltran

monica@diario.com.br

Na final da manhã desta sexta-feira, o Governo do Estado fez a entrega dos 133 ônibus para o transporte escolar de estudantes da rede de ensino. Os veículos repassados para as cidades selecionadas, estavam há cinco meses estacionados em uma garagem na Grande Florianópolis, aguardando a liberação.

Durante a entrega das chaves, o governador Raimundo Colombo, anunciou que no próximo ano, outros municípios serão escolhidos para receber novos veículos.

__ Queremos renovar todos os ônibus velhos. O programa de renovação depende da liberação dos recursos da parte federal. A expectativa é que aconteça até novembro ou dezembro do ano que vem __ disse Colombo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Durante a sessão de entrega, prefeitos receberam um termo de concessão de uso junto as chaves do veículo, que será levado para a cidade. A compra dos ônibus, feita por meio do programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, do MEC, exigiu um investimento de R\$ 17,5 milhões.

O secretário de Educação, Eduardo Deschamps, ressaltou que mais de R\$ 6 mil alunos serão beneficiados com a nova frota.

_ Com esta entrega, ampliamos o atendimento que hoje é de 145 mil estudantes beneficiados _ destacou o secretário.

Entraves

As escolas aguardavam desde julho a liberação dos ônibus escolares. Em agosto, o contrato com a Iveco, empresa responsável pela frota, foi assinado. Porém, como o país estava em período eleitoral, os veículos não poderiam ser entregues antes do fim das eleições. O secretário de Educação frisou que neste cinco meses os veículos receberam toda a manutenção.

_ Temos procurado melhorar a eficiência e reorganizar a estrutura de acompanhamento de gestão de processos, para que problemas como esse não se repitam _ disse.

Paralisação

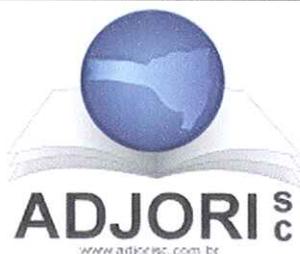
Durante a solenidade de entrega da frota, na sede do Centro Administrativo da Capital, [servidores da saúde, aproveitaram a presença do governador para protestar em frente aos ônibus estacionados.](#)

Por conta do movimento, a entrega das chaves foi realizada em uma sala no interior do prédio. Raimundo Colombo, observou que o movimento é democrático e tem que ser respeitado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal Comunidade	Editoria: Educação	Data: 14/12/2012
Assunto: Governo do Estado entrega 133 ônibus escolares para municípios inclusive Piratuba e Ipira		Página: Online



Governo do Estado entrega 133 ônibus escolares para municípios , inclusive Piratuba e Ipira

14/12/2012 06:25:14

No início do ano letivo de 2013, estudantes terão um novo aliado no transporte escolar. O Governo do Estado entregará nesta sexta-feira, 14, ônibus escolares novos para 133 municípios catarinenses. Na abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Concórdia, três municípios foram beneficiados: Alto Bela Vista, Ipira e Piratuba. A entrega será feita no Centro Administrativo com a presença do Governador, Raimundo Colombo, do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, dos deputados do Fórum Parlamentar Catarinense e de prefeitos.

O investimento para aquisição dos ônibus veio do Programa Caminho da Escola, do Governo Federal, no valor de R\$ 17,5 milhões. A compra dos veículos foi feita pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agora repassa para os municípios para que possam ser utilizados no início das aulas. “As prefeituras, nossas parceiras nesta demanda, poderão programar o transporte escolar do próximo ano contando com o novo ônibus. Em alguns municípios o veículo antigo será substituído, em outros o novo permitirá aumentar o número de crianças atendidas”, comenta Vera Simão Rzatki, diretora de Apoio ao Estudante da Secretaria.

Os ônibus para transporte escolar serão repassados por meio de um termo de concessão de uso aos municípios catarinenses. Durante a sessão de entrega os prefeitos receberão o certificado do ônibus, que poderá ser retirado, no mesmo dia, do depósito juntamente com o manual e as chaves. “Os prefeitos sairão da Grande Florianópolis com um ônibus zero quilômetro para contribuir com o deslocamento dos estudantes que moram longe das suas escolas. O benefício será para mais de 6.686 estudantes”, explica Deschamps.

A compra dos veículos foi feita por meio da adesão ao pregão do MEC. A escolha dos municípios que receberão os ônibus foi feita pelo Fórum Parlamentar Catarinense, formado pelos deputados federais e senadores de Santa Catarina.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal Tri	Editoria: Educação	Data: 13/12/2012
Assunto: Governo de SC entrega 133 ônibus escolares para municípios		Página: Online

Governo de SC entrega 133 ônibus escolares para municípios

Aquisição veio do Programa Caminho da Escola do Governo Federal

No início do ano letivo de 2013, estudantes terão um novo aliado no transporte escolar. O Governo do Estado entregará nesta sexta-feira, 14, ônibus escolares novos para 133 municípios catarinenses. A entrega será feita no Centro Administrativo com a presença do governador do Estado, Raimundo Colombo, do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, dos deputados do Fórum Parlamentar Catarinense e de prefeitos.

O investimento para aquisição dos ônibus veio do Programa Caminho da Escola, do Governo Federal, no valor de R\$ 17,5 milhões. A compra dos veículos foi feita pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agora repassa-os para os municípios para que possam ser utilizados no início das aulas. “As prefeituras, nossas parceiras nesta demanda, poderão programar o transporte escolar do próximo ano contando com o novo ônibus. Em alguns municípios o veículo antigo será substituído, em outros o novo permitirá aumentar o número de crianças atendidas”, comenta Vera Simão Rzatki, diretora de Apoio ao Estudante da Secretaria.

Os ônibus para transporte escolar serão repassados por meio de um termo de concessão de uso aos municípios catarinenses. Durante a sessão de entrega os prefeitos receberão o certificado do ônibus, que poderá ser retirado, no mesmo dia, no depósito juntamente com o manual e as chaves. “Os prefeitos sairão da Grande Florianópolis com um ônibus zero quilômetro para contribuir com o deslocamento dos estudantes que moram longe das suas escolas. O benefício será para mais de 6.686 estudantes”, explica Deschamps.

A compra dos veículos foi feita por meio da adesão ao pregão do MEC. A escolha dos municípios que receberão os ônibus foi feita pelo Fórum Parlamentar Catarinense, formado pelos deputados federais e senadores de Santa Catarina.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 14/12/2012
Assunto: Dilma afirma que 'não tem mais o que fazer'		Página: Online

O ESTADO DE S. PAULO

DILMA AFIRMA QUE 'NÃO TEM MAIS O QUE FAZER' SE CONGRESSO MUDAR ROYALTIES

Veto da presidente manteve os contratos atuais de exploração de petróleo, pelos quais a maior parte dos royalties é destinada aos estados produtores. Texto aprovado no Congresso previa a redistribuição desses recursos para todos os Estados

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que não pode fazer mais nenhum gesto para convencer o Congresso a manter os vetos ao projeto que altera as regras de divisão dos royalties do petróleo. "Eu não tenho mais o que fazer. Não há gesto mais forte que o veto. Que todos votem de acordo com a sua consciência", declarou em Moscou.

Na quarta-feira, os parlamentares aprovaram regime de urgência para análise dos 23 vetos feitos por Dilma ao projeto de lei, que havia sido apreciado pelo Congresso no mês passado. Com isso, os vetos poderão ser analisados pelo Parlamento já na próxima semana. O próprio governo reconhece que há o risco de eles serem derrubados.

"O Poder Legislativo é autônomo, independente e tem todas as condições de decidir contrariamente à minha decisão", ponderou. "O funcionamento da democracia é assim", disse a presidente, defendendo seus vetos. Segundo Dilma, eles garantem "a distribuição plena dos ganhos do petróleo para todos os brasileiros e brasileiras de todos os Estados".

Dilma observou que sua posição levou em conta o respeito a contratos e a necessidade de aumentar os investimentos em Educação: "Só vamos ser um país em desenvolvimento plenamente quando tivermos uma Educação de qualidade no Brasil. Para isso precisamos de recursos".

Ontem, representantes do Rio de Janeiro, maior produtor nacional, pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) que anule a tumultuada sessão do Congresso que aprovou a urgência.

O veto da presidente manteve os contratos atuais de exploração de petróleo, pelos quais a maior parte dos royalties é destinada aos Estados produtores. O texto aprovado no Congresso previa a redistribuição desses recursos para todos os Estados.

Educação. Outra decisão da presidente determina que 100% dos royalties de contratos futuros sejam destinados à Educação. "Tudo o que ganharmos do petróleo temos que deixar para a riqueza mais permanente, que é a Educação que cada um carrega", ponderou Dilma, lembrando que o petróleo é um recurso finito.

Dilma rechaçou a avaliação de que a eventual derrubada dos vetos provoque uma crise entre os Poderes. "Nós somos um país democrático e temos de conviver com as diferenças", disse. "Sou de uma época em que tudo no Brasil virava crise, mas um tipo de crise que tinha consequências bem mais graves do que as de hoje. A gente ia para a cadeia." As declarações foram dadas em rápida entrevista da presidente no lobby do hotel onde está hospedada em Moscou. Dilma havia acabado de chegar de encontro com o primeiro-ministro da Rússia, Dimitri Medvedev, com quem discutiu questões bilaterais relacionadas ao comércio e a investimentos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo	Editoria: Educação	Data: 14/12/2012
Assunto: Editorial: caso dos royalties pode ter o pior desfecho		Página: Online



EDITORIAL: CASO DOS ROYALTIES PODE TER O PIOR DESFECHO

"O Congresso está insensível a qualquer tipo de argumento, seja político ou jurídico, nessa questão. Imagem da instituição sairá muito arranhada do confronto", afirma jornal

A sessão tumultuada, quarta-feira, na qual o Congresso aprovou o regime de urgência para apreciação do veto da presidente Dilma aos itens do projeto de lei que violam os princípios que norteiam a distribuição de royalties incidentes sobre a produção de petróleo e gás extraída do mar dá bem o tom da forma com que o tema tem sido tratado nas duas Casas legislativas. Não importam os argumentos e nem mesmo as evidências de que o projeto que saiu da Câmara é uma aberração sob o ponto de vista político, pelo desrespeito completo a entes que integram o pacto federativo, e no aspecto jurídico, por ignorar a segurança de que necessitam os contratos. O que importa, e somente isso, é um avanço imediato sobre a arrecadação das royalties. Trata-se de um faroeste. A presidente Dilma não iria se indispor com vários governadores, senadores, deputados federais e prefeitos, muitos dos quais integrantes da base do governo, se não tivesse forte razões para isso. A presidente não poderia simplesmente sancionar uma lei que fere princípios fundamentais do Direito, balizadores de decisões empresariais e do relacionamento entre o público e o privado.

Este movimento no Congresso não apenas significa um risco para as finanças de entes federativos (estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, assim como de vários municípios, inclusive de outras unidades da Federação), mas pode arranhar a imagem da instituição. Não há exemplo deste tipo de golpe em outras partes do mundo civilizado. Nunca se contestou na Grã-Bretanha o fato de Aberdeen, na Escócia, receber royalties sobre a exploração no Mar do Norte, para citar um caso similar ao que tem sido alvo de campanha demagógica no Brasil.

Vale frisar que a presidente Dilma não contrariou, e nem mesmo questionou, o que o Congresso decidiu em relação à distribuição da receita de royalties que poderá advir da exploração de futuros campos de petróleo no mar. Ainda que os princípios que norteiam os royalties não tenham sido respeitados, prejudicando estados e municípios produtores (que deixarão de usufruir mais de uma riqueza sabidamente finita), a presidente fez uma tentativa de restabelecer a paz federativa. Foi um sinal claro para que sua base retornasse ao caminho da negociação e abandonasse a rota do confronto.

Mas, diante da total destemperança do Congresso, e ainda da aparente passividade demonstrada ontem por Dilma, caberá ao Supremo Tribunal Federal se pronunciar sobre o conflito, numa situação vexaminosa para o Parlamento. Depois não digam que a Justiça intervém no mundo político. A receita dos royalties é importante para os estados onde a produção de petróleo no mar hoje se concentra.

Só restará ao Rio de Janeiro e ao Espírito Santo pedir socorro à Justiça. Ao preço, infelizmente, de mais tempo de paralisia num setor em que o Brasil sai cada vez mais do mapa dos grandes investidores. Perdem todos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Terra	Editoria: Educação	Data: 14/12/2012
Assunto: Em Moscou, Dilma defende royalties do petróleo para educação		Página: Online



EM MOSCOU, DILMA DEFENDE ROYALTIES DO PETRÓLEO PARA EDUCAÇÃO

Presidente enfatizou a importância da Educação no desenvolvimento do Brasil

A presidente do Brasil, Dilma Rousseff, encerrou nesta sexta-feira o II Fórum Empresarial Brasil-Rússia, em Moscou, com um discurso em que destacou que o principal objetivo é o fortalecimento da parceria estratégica entre os dois países. "Somos países com dimensões continentais, com grandes riquezas naturais e uma população elevada. Somos duas grandes nações que têm na sua diversidade, na sua cultura, na sua indústria e na sua agricultura, fontes de enorme riqueza", declarou.

Dilma aproveitou o momento para enfatizar a importância da educação no desenvolvimento do Brasil, levantando mais uma vez a questão dos royalties do petróleo. "O maior desafio do meu país é na área da educação. Universalizamos o ensino básico, mas o desafio é o de alcançar a qualidade na educação. Por isso queremos que todos os recursos que nós obtemos da exploração do petróleo e gás no Brasil sejam destinados à educação."

Outro assunto abordado foi a importância do aprofundamento das relações entre o Brasil e Rússia como uma forma de dar uma resposta à crise internacional, através da troca de investimentos e da ampliação dos intercâmbios comerciais, não somente entre os dois países, mas também entre o Mercosul e a Rússia e as relações dentro dos Brics e da OMC.

A mandatária falou ainda sobre os planos de austeridade, aplicados em diversos países europeus como forma de conter a crise. Segundo ela, a redução do consumo e dos gastos sociais não conduz necessariamente à retomada da economia e nem tampouco deve ser uma resposta à crise. "A austeridade por si só representa mais desemprego e deve ser combinada com medidas efetivas para fazer a economia crescer", disse. Dilma citou a experiência da América Latina para tratar de crises e de planos de austeridade, já que "temos uma experiência muito dura com ajustes fiscais deste tipo, dos anos 1980 e 1990".

A colaboração bilateral no contexto dos Brics foi mais uma vez destacada por Dilma, além da presidência do grupo do G20, que a Rússia assume em 2013. Dilma acredita que seja um momento oportuno para "falar da importância de mudar a regulação financeira internacional" e tornar os organismos que vigiam o mundo "mais representativos". A presidente faz uma clara referência à reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, pleiteada pelo Brasil, com o apoio da Rússia. A Rússia já faz parte do Conselho de Segurança da ONU. O Brasil apoiou a entrada da Rússia na Organização Mundial do Comércio, processo finalizado em dezembro de 2011.

A diversificação da pauta comercial entre o Brasil e a Rússia também foi comentado no discurso da presidente. "Não podemos restringir a nossa relação a atividades primárias. É fundamental trocar manufaturas, serviços, produtos com valor agregado", disse ela. Cerca de 80% das importações brasileiras da Rússia são adubo e combustíveis fósseis. Do lado russo, 80% das importações do Brasil se resumem a açúcar e carne.

Em tom amistoso, Dilma falou que espera que o Brasil seja tão competente fora do campo como dentro dele. "Vocês têm esta expectativa de ganhar de nós, mas eu asseguro que seremos difíceis. Acho que faremos aquela chamada boa competição." Depois da participação no fórum, a Dilma se encontrará com o presidente russo, Vladimir Putin, em uma reunião bilateral no Kremlin.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Artigos

Data: 14/12/2012

Assunto: A educação e o Estado Democrático

Página: 16

DIÁRIO CATARINENSE

A educação e o Estado Democrático

Entre as muitas perguntas que se apresentam à mente quando se coloca em paralelo a relação entre a política educacional, a sociedade civil e o Estado (Democrático de Direito), poder-se-ia perguntar em que garantias o Estado oferece o exercício das políticas educacionais, de tal forma a responder às demandas dos cidadãos.

Mesmo que se perceba um enorme abismo social entre aqueles que detêm o poder econômico e aqueles que são excluídos economicamente, a luta contra a manutenção de privilégios que venham a tolher aspirações à cidadania democrática deve continuar. Logicamente, num contexto onde privilégios são mantidos à elite econômica, são pífias as possibilidades de se constituir, de fato, uma cidadania democrática.

Assim, as pessoas não devem apenas reconhecer o direito de todos à educação, mas, sim, fazer com que todos os indivíduos a identifiquem com o pleno desenvolvimento da personalidade humana, capacitando todas elas a participarem efetivamente de uma sociedade livre. Significa reconhecer e reivindicar que a cidadania ativa enseja mais do que apenas ser titular de um direito; ser cidadão é criar novos direitos, novos espaços, novas alternativas para expressão desses direitos.

O exercício da cidadania não se dá apenas na hora de votar ou de consumir, e sim em toda e qualquer ação.



LEONARDO DALDEGAN LIMA

Advogado, mestre em Direito Comercial pela Université de Montréal, Canadá

No mais, a educação para a cidadania, advinda das formulações republicanas e democráticas, deve vir para superar seu papel de apenas formadora e reprodutora das demandas do capital. Deve vir, sim, para resgatar o cidadão e demonstrar que o exercício da cidadania não se dá apenas na hora de votar ou de consumir, e sim em toda e qualquer ação, seja entre outros indivíduos, seja perante o Estado. Tal resgate deve fazê-lo perceber que, através da cidadania plena, se chega à democracia plena, onde resulta uma sociedade consciente. E esta sociedade consciente dará início, assim, à construção de um Estado pleno, justo e democrático de Direito.



Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Joinville

Data: 14/12/2012

Assunto: Escolas na mira da Vigilância

Página: 11

A NOTÍCIA

Educação

Escolas na mira da Vigilância

Órgão começa a fazer vistorias hoje e diz que vai interditar unidades, se preciso

Com uma lista de 18 escolas, a Vigilância Sanitária de Joinville começa hoje a fazer novas vistorias em nove unidades municipais e nove estaduais. Todas as escolas que serão avaliadas já foram autuadas pelo menos uma vez. A fiscal sanitária Lia de Abreu afirmou que os autos de infração, tanto para interdição total, quanto para parcial, estão prontos.

Segundo ela, as escolas têm diversos problemas. Principalmente, com as instalações elétrica, hidráulica, banheiros e falta de acessibilidade. Nesta sexta, as vistorias serão nas unidades municipais. Na segunda, será a vez das escolas estaduais.

E é nas unidades do Estado que os principais problemas estão concentrados. A Escola Conselheiro Mafra, por exemplo, que já está com 80% de sua estrutura interditados, será 100% fechada. Desde 1999, espera-se uma reforma. "Se não houver reforma, não vai abrir no ano que vem", avisou.

"As interdições visam a prevenir, conservar e defender o interesse da saúde pública", informou Lia. As recomendações de melhorias foram feitas ao longo do ano, manutenções foram realizadas, mas, desta vez, a fiscal afirma que é preciso fazer reformas comple-

tas. Além das nove escolas estaduais que devem ser interditadas, outras duas já estão com as portas fechadas desde dezembro de 2011: Monsenhor Sebastião Scarzello, do bairro Itaum, e Francisco Eberhardt, de Pirabeiraba. Esta última, disse o gerente de infraestrutura da SDR de Joinville, Fabiano Lopes de Souza, está passando por reformas. Ela deve reabrir no final do primeiro semestre, espera Fabiano.

Obras programadas

A Escola Osvaldo Aranha, do Glória, que está na lista de interdição, também teve a reforma iniciada. "Para as outras escolas, precisamos esperar os apontamentos da Vigilância, mas já acionamos a responsável pela manutenção", explicou.

Já nas escolas municipais, a situação é menos crítica. "Conversamos com a Vigilância para saber dos problemas. São coisas pontuais, que serão feitas durante as férias", disse a secretária Vanessa da Rosa. Nenhuma unidade municipal está interditada.

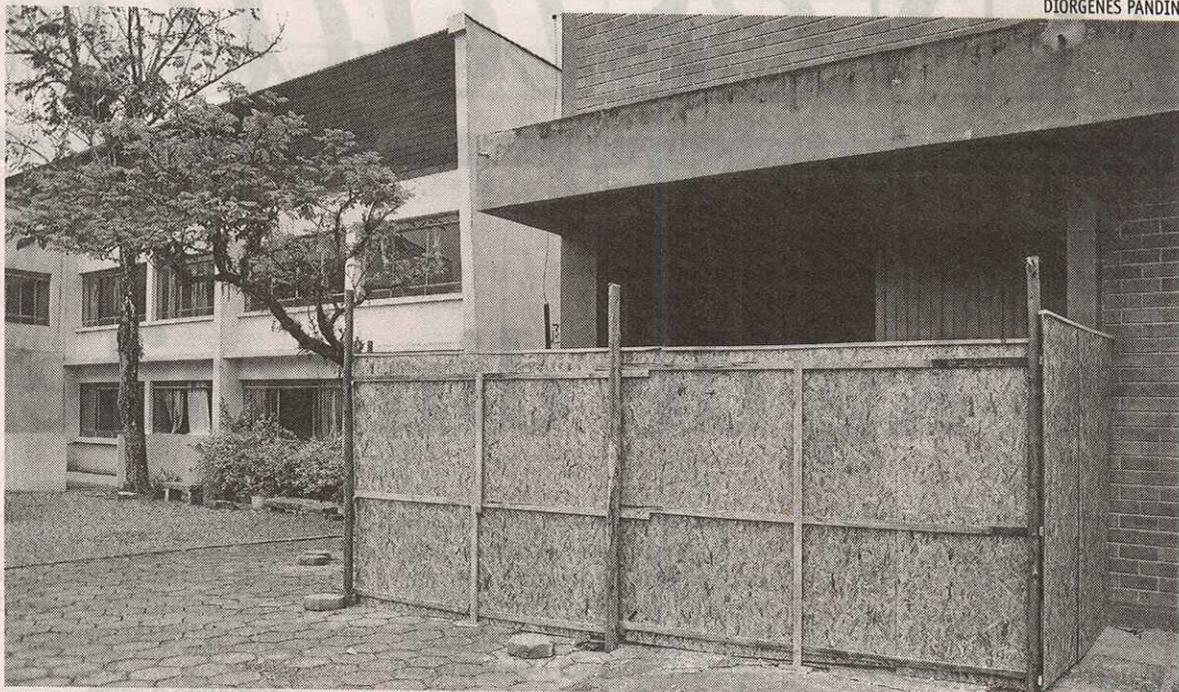
O promotor responsável pela Vara da Infância e Juventude, Sérgio Ricardo Joesting, acompanha a situação e se reuniu com representantes de governos, vereadores e Vigilância no dia 6, para tratar do assunto. Ele pretende autuar os responsáveis se as obras não forem feitas.

AN.com.br

Confira a situação de outras escolas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



TRABALHO

Escola Estadual Osvaldo Aranha, no bairro Glória, já está passando por reformas em toda a estrutura

AS OBRAS

Confira os problemas de algumas escolas e o que será feito, segundo os governos.

ESCOLAS MUNICIPAIS

■ Caic Professor Desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira, no Boa Vista

SITUAÇÃO: problema na estrutura. A Vigilância Sanitária pediu laudo em agosto e outubro, mas não recebeu.

O QUE SERÁ FEITO: o processo para a contratação de uma empresa que faz laudos técnicos já está na Secretaria de Administração para que seja licitado.

■ Escola Professor Joaquim Félix Moreira, no Paranaguamirim

SITUAÇÃO: problemas de alagamentos, na rede elétrica e de espaço. Desde 2006, a escola está sendo autuada.

O QUE SERÁ FEITO: técnicos da Prefeitura trabalham na emissão do laudo técnico para troca da fiação elétrica. As obras de adequação do telhado serão iniciadas em meados de janeiro.

■ Escola Municipal João Costa, no João Costa

SITUAÇÃO: banheiros inacabados. O piso do pátio é irregular. Também há problemas com a acústica, com a iluminação e com a ventilação.

O QUE SERÁ FEITO: a drenagem do pátio será feita após o encerramento das aulas.

■ Escola Municipal Pauline Parucker, no Boehmerwald

SITUAÇÃO: já foi interditada neste ano

e foram realizadas obras paliativas. A escola precisa de adaptação para atender a 20 crianças com necessidades especiais. Os banheiros estão velhos e há problema no esgoto, inclusive com vazamento. As instalações elétricas também estão precárias e os beirais, podres. Desde 2011, está sendo notificada.

O QUE SERÁ FEITO: de acordo com a Prefeitura, o projeto de reforma total da escola já está pronto. Atualmente, o processo está na Secretaria de Administração para dar início ao edital de licitação da obra.

ESCOLAS ESTADUAIS

■ Escola de Educação Básica Conselheiro Mafra, no Centro

SITUAÇÃO: precisa de uma reforma geral. Ficar fechada.

O QUE SERÁ FEITO: o projeto de reforma está pronto e aguarda a autorização da Secretaria de Estado de Educação, para a liberação dos recursos. Todo o prédio será restaurado e deve custar R\$ 2,557 milhões.

■ Escola de Educação Básica Maria Amin Ghanem, no Aventureiro

SITUAÇÃO: precisa reformar toda a estrutura física. Já foi interditada no final do ano passado. A reforma foi prometida para setembro deste ano, mas não foi iniciada.

O QUE SERÁ FEITO: em julho, "A Notícia"

publicou que o projeto para a reforma da escola já estava finalizado e aguardava recursos do Estado, no valor de R\$ 2,2 milhões. As obras contemplariam banheiros, troca de cobertura, pintura, instalações elétricas e hidrossanitárias e substituição do piso. Por enquanto, ainda não há previsão para o lançamento da licitação e nem das obras.

■ Escola de Educação Básica Osvaldo Aranha, no Glória

SITUAÇÃO: toda a parte física está comprometida. A escola já foi interditada, mas foi reaberta por liminar.

O QUE SERÁ FEITO: as obras já foram iniciadas. A reforma contemplará uma área de 4.226,69 m² e ampliação de 138,81 m². O valor é de R\$ 2.704.273,27. A SDR acredita que as obras fiquem prontas até o fim do primeiro semestre de 2013. Vai ser trocada a instalação elétrica, haverá uma nova cobertura, rampa de acessibilidade e adequações no banheiro.

■ Escola de Ensino Fundamental Rui Barbosa, no Bucarein

SITUAÇÃO: autuada desde 2009 para realizar a reforma geral de todo o prédio. No mesmo ano, os sanitários e a quadra de esportes foram interditados. Todo o prédio necessita de reforma.

O QUE SERÁ FEITO: SDR irá esperar as orientações da Vigilância Sanitária para iniciar a manutenção.